

Interdisciplinaridade na primeira década do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gerontologia de Brasília (DF)

Interdisciplinarity in the first decade of the stricto sensu post-graduate program in Gerontology from Brasilia (DF)

Gisele Soares Mendes
Maíra de Oliveira Valadares
Vicente Paulo Alves
Lucy Gomes Vianna

RESUMO: O objetivo do estudo atual foi identificar as linhas e os temas de pesquisa das dissertações defendidas na primeira década do programa *Stricto Sensu* em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília, assim como o curso de graduação dos seus discentes e de seus respectivos orientadores. Concluiu-se que a interdisciplinaridade, característica relevante e desejável na Gerontologia, foi valorizada neste Programa, visto o grande número de mestrandos de áreas da saúde realizando pesquisas com a temática sócio-histórico-cultural.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Mestrado; Gerontologia.

ABSTRACT: *The aim of this study was to identify the lines and research topics of dissertations in the first decade of the stricto sensu in Gerontology program at Catholic University of Brasília, as well as the undergraduate course of its students and their mentors. It was concluded that interdisciplinarity, relevant and desirable feature in Gerontology, was valued in this program, since the large number of master's graduates in the areas of health conducting research with socio-historical-cultural theme.*

Keywords: *Interdisciplinary; Master; Gerontology.*

Introdução

Nas últimas décadas, a população de idosos aumentou gradativamente no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística anunciou que, no país, esta população irá quadruplicar até 2060, passando a representar 26,7% da população total (IBGE, 2013).

O número crescente da população com idade a partir de 60 anos despertou o interesse pelo seu sujeito, a pessoa idosa. Prado e Sayd apontaram que:

O envelhecimento, os idosos e a velhice são temas que ganharam recentemente a atenção dos mais diversos setores da sociedade. Nos meios acadêmicos, a produção de dissertações e teses confirma essa afirmativa: a década de 1990 registrou um crescimento quase sete vezes maior de conclusão de trabalhos em nível de pós-graduação *stricto sensu* que a década anterior e a tendência de crescimento parece se manter, ao menos até agora (Prado & Sayd, 2004a, p.56).

Valadares, Vianna e Moraes (2013) elencaram nove Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gerontologia (PPGG) no Brasil. O primeiro foi criado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e, o mais recente, em 2013, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na região Centro-Oeste foi listado somente um PPGG, o da Universidade Católica de Brasília (UCB), iniciado em 2003. A área de concentração deste último é Longevidade e Qualidade de Vida, apresentando duas linhas de pesquisa: 1 – Aspectos Físicos e Biológicos relacionados ao Envelhecimento e; 2 – Aspectos Psico-Sócio-Culturais do Envelhecimento (UCB, 2013). Os autores ressaltaram que a temática do envelhecimento humano ainda não é globalmente estudada no país, estando ainda frequentemente focada na área de saúde. Todas as áreas do conhecimento e todas as ciências são igualmente importantes para a compreensão do homem, do mundo, do ambiente físico e sócio-cultural e de todos os fenômenos que caracterizam a vida humana. Portanto, há necessidade de considerar o ponto de convergência dos conhecimentos, não apenas pela integração de conhecimentos produzidos nos vários campos de estudo, mas, sobretudo, pela associação dialética entre dimensões polares (Luck, 1999).

A Gerontologia aparece como ciência inter e multidisciplinar que estuda o envelhecimento humano de forma ampla (Goldstein, 1999; Tavares, Ribeiro, Silva &

Montanholi, 2008). Na área de gerontologia deve haver a incorporação de saberes disciplinares, convergindo a um mesmo objeto específico de estudo, caracterizando a perspectiva interdisciplinar de construção de conhecimento, tendo como foco a discussão da realidade acadêmico-profissional no desenvolvimento dos estudos sobre envelhecimento e velhice (Lodovici & Silveira, 2011). A visão especializada, compartimentalizada, e dicotômica do mundo, não contribui para o desenvolvimento da humanidade em caráter mais amplo e pleno, porque limita a concepção de homem (Freire, 2002).

O objetivo do estudo atual foi identificar as linhas e os temas de pesquisa das dissertações defendidas na primeira década do programa *Stricto Sensu* em Gerontologia da UCB, assim como o curso de graduação dos seus discentes e de seus respectivos orientadores.

Metodologia

Trata-se de pesquisa de natureza quantitativa, descritiva, de base documental. Para identificação dos cursos de graduação dos mestrados e de seus respectivos orientadores, utilizou-se o banco de dados *online* do CNPq na plataforma *Lattes*, inserindo-se o nome completo na opção “buscar currículos”.

Realizou-se busca *online* na biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD) da UCB para a definição das linhas e dos temas de pesquisa das dissertações defendidas no período 2004 a 2013, com análise do conteúdo das mesmas, realizada independentemente pelos quatro autores deste trabalho. Quando surgiu discordância entre os resultados, o conteúdo da dissertação foi analisado em conjunto por todos os autores, até que houvesse concordância de respostas.

Os dados foram incluídos em planilha do programa *Excel* para *Windows Seven*, com as seguintes especificações: ano de defesa; nome e curso de graduação do mestrado e de seu respectivo orientador; linhas de pesquisa definidas como: linha 1 (aspectos psico-sócio-culturais relacionados ao envelhecimento); linha 2 (aspectos físicos e biológicos relacionados ao envelhecimento); e linha 3 (quando englobadas ambas as linhas de pesquisa); e temas principais das dissertações.

Nos dados encontrados, foi realizada a identificação das frequências, absoluta e relativa.

Resultados

Foram defendidas, nos dez primeiros anos do programa (2004 a 2013), 155 dissertações no PPGG da UCB. A maior quantidade de defesas ocorreu em 2009 (18,06%), seguida em 2012 (14,19%) e em 2010 (12,26%) (Gráfico 1).

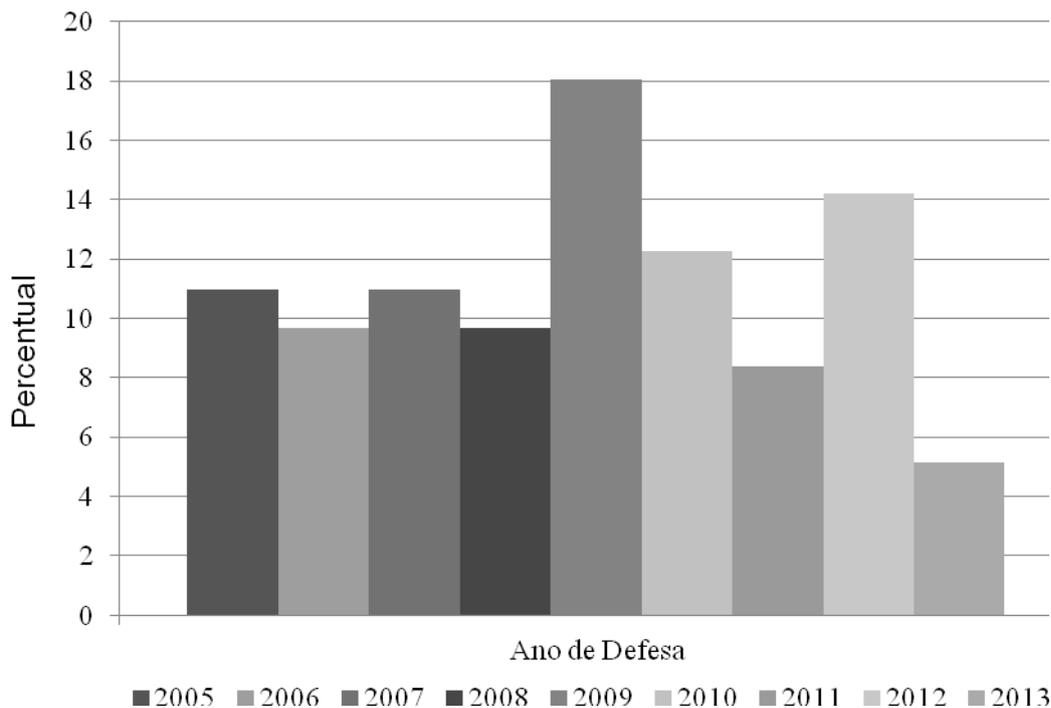


Gráfico 1: Anos de defesa das 155 dissertações do PPGG/UCB, período 2005 a 2013

Já no início da segunda década, havia mais de 70% de pesquisas em relação à década anterior.

A área de formação dos discentes está descrita na Tabela 1. A maioria (21,94%) era proveniente da fisioterapia, seguida da medicina (18,06%) e da enfermagem (13,55%). Eram graduados em dois ou mais cursos, 5,16% dos mestrandos; e 4,52% não informaram sua área de formação.

Tabela 1. Área de formação dos 155 discentes da PPGG/UCB, período 2004 a 2013

Curso de Graduação	N	%
Fisioterapia	34	21,94
Medicina	28	18,06
Enfermagem	21	13,55
Nutrição	12	7,74
Não informado	7	4,52
Psicologia	9	5,81
Serviço Social	9	5,81
Educação Física	8	5,16
Pedagogia	5	3,23
Farmácia e Bioquímica	4	2,58
Ciências Biológicas	3	1,94
Fonoaudiologia	3	1,94
Terapia Ocupacional	3	1,94
Administração	2	1,29
Filosofia	2	1,29
Geografia	2	1,29
História	2	1,29
Biomedicina, Ciências Sociais, Educação Artística, Letras, Música, Química, Teologia, Comunicação, Odontologia	1	0,65
Dois ou mais cursos	8	5,16

*O número total de alunos difere da distribuição de suas áreas de atuação devido aos mestrandos serem formados em dois ou mais cursos.

A área de formação dos 26 professores-orientadores está descrita na Tabela 2. O maior número de dissertações foi orientado por médicos (23,23%) e pedagogos (21,94%).

Tabela 2. Área de formação dos 26 professores e número de dissertações orientadas no PPGG/UCB, período 2004 a 2013

Área de formação	Professores		Dissertações	
	Nº	%	Nº	%
Medicina	6	23,08	36	23,23
Pedagogia	2	7,69	34	21,94
Fisioterapia	3	11,54	16	10,32
Serviço Social	1	3,85	16	10,32
Enfermagem	1	3,85	10	6,45
Ciências Biológicas	1	3,85	9	5,81
Educação física	5	19,23	9	5,81
Psicologia	2	7,69	8	5,16
Teologia	1	3,85	8	5,16
Farmácia	2	7,69	6	3,87
Sociologia	1	3,85	2	1,29
Química	1	3,85	1	0,65

Quanto às linhas de pesquisa das 155 dissertações defendidas na primeira década do PPGG/UCB, foram encontradas 64 (41,29%) delas na linha dois (aspectos psico-sócio-culturais relacionados ao envelhecimento); 58 (37,42%) na linha um (aspectos físicos e biológicos relacionados ao envelhecimento); e 33 (21,29%) na linha 3 (abordando ambas as linhas 1 e 2) (Gráfico 2).

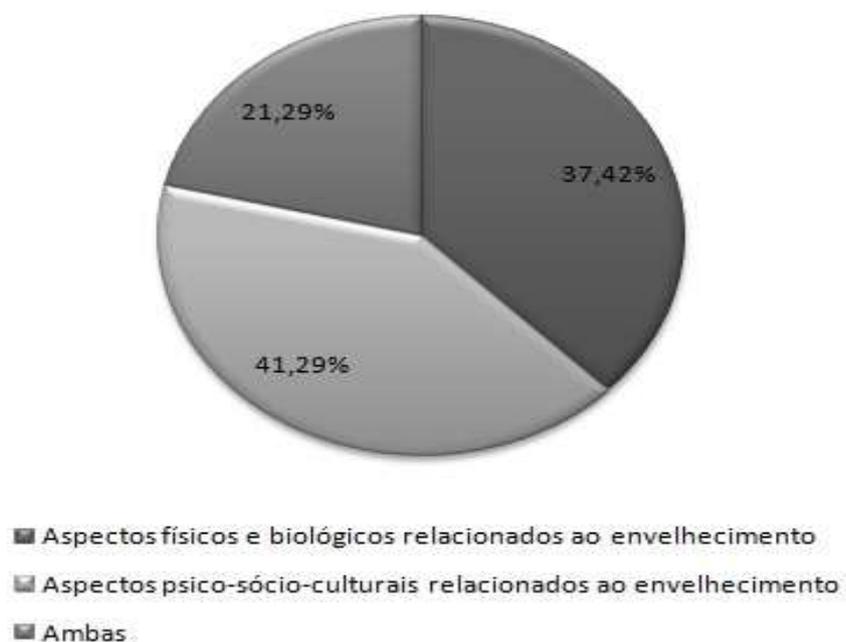


Gráfico 2. Linhas de pesquisa das 155 dissertações defendidas no PPGG/UCB, período 2004 a 2013

Apesar de as formações acadêmicas predominantes dos discentes serem Medicina, Fisioterapia e Enfermagem, e as dos docentes, Medicina, Pedagogia e Fisioterapia, as dissertações seguiram predominantemente a linha de pesquisa não-biológica. Quando se abordaram os temas das dissertações, expostos na Tabela 3, verificou-se que as temáticas percorreram em grande parte as áreas sócio-histórico-cultural e biológica, demonstrando a associação e interdisciplinarização entre esses conhecimentos. Ressalta-se que 49% das dissertações figuraram com mais de um tema.

Tabela 3. Distribuição das 155 dissertações defendidas no PPGG/UCB segundo os temas abordados, período 2004 a 2013

Temas	Dissertações	
	Nº	%
Sociedade. História. Cultura	35	22,58
Doenças crônicas e degenerativas. Síndromes geriátricas	27	17,41
Avaliação multidimensional	20	12,9
Envelhecimento biológico	16	10,32
Institucionalização do idoso	16	10,32
Qualidade de vida	15	9,67
Saúde mental	10	6,45
Atividade física	10	6,45
Medicamentos. Interações biomateriais	10	6,45
Recursos psicológicos e emocionais	9	5,8
Serviços de saúde. Modelos de atenção	8	5,16
Educação. Promoção da saúde. Prevenção de doenças	7	4,51
Cuidadores. Domicílio	7	4,51
Políticas sociais e de saúde	7	4,51
Alimentação e nutrição	6	3,87
Epidemiologia	6	3,87
Doenças transmissíveis	5	3,22
Violência	5	3,22
Aposentadoria. Trabalho	4	2,58
Direito. Legislação	3	1,93
Intervenção. Tratamento.	3	1,93
Saúde bucal	1	0,64
Recursos humanos	1	0,64

*Número de dissertações difere da distribuição por temas, pois cada trabalho poderia abordar mais de um tema.

Os temas apresentados na Tabela 3 foram definidos de acordo com Prado e Sayd (2004), sendo acrescidos os seguintes aspectos: “qualidade de vida”; “recursos psicológicos e emocionais”; e “intervenção e tratamento”.

Discussão

A maior quantidade de defesas ocorreu em 2009, seguida em 2012, e em 2010. Estes resultados estão em concordância com Kletemberg *et al.* (2010), que mostraram ser a primeira década do século XXI a de maior crescimento de pesquisas na área do envelhecimento. Entretanto, infere-se dos dados mencionados que já no início da segunda década havia mais de 70% de pesquisas em relação à década anterior. Estes dados demonstram o aumento crescente de interesse nesta área do conhecimento.

Quanto às linhas de pesquisa, das 155 dissertações defendidas na primeira década do PPGG/UCB, encontrou-se 41,29% delas na linha de aspectos psico-sócio-culturais relacionados ao envelhecimento; 37,42% na linha de aspectos físicos e biológicos relacionados ao envelhecimento; e 21,29% abordando ambas as linhas. Figurando como o único programa *Stricto Sensu* em Gerontologia da região Centro-Oeste brasileira, as dissertações defendidas ficaram homogeneamente distribuídas nas duas linhas de pesquisa do programa. Entretanto, seria desejável que maior número das dissertações tivesse abrangido ambas as linhas de pesquisa, incrementando a interdisciplinaridade.

Os temas das dissertações defendidas no PPGG/UCB foram definidos livremente, assemelhando-se aos que Prado e Sayd (2004) encontraram em seu trabalho sobre a pesquisa gerontológica no Brasil. No trabalho atual, foram acrescentados aos desses autores, os seguintes temas: “qualidade de vida”; “recursos psicológicos e emocionais”; e “intervenção e tratamento”.

Observou-se que não surgiu maior concentração de dissertações com temática na área de Educação Física. Segundo Nunes, Ferreto e Barros (2010), as pesquisas associando atividade física e envelhecimento, na área temática de Educação Física, estão concentradas nas regiões geográficas brasileiras Sul e Sudeste.

Concluiu-se que o PPGG da UCB apresentou relevante produção científica na primeira década de existência. A interdisciplinaridade, característica relevante e desejável na Gerontologia, foi valorizada neste PPGG, visto o grande número de mestrados graduados em áreas da saúde realizando pesquisas com a temática sócio-histórico-cultural. Também houve número considerável de dissertações abrangendo ambas as linhas de pesquisa do programa. Portanto, é necessária uma compreensão do real que ultrapasse os limites da disciplinaridade a fim de que se construa uma visão articulada de totalidade, embora não se possa negar as

contribuições das diferentes ciências e da tecnologia, resultantes de produções especializadas que objetivam favorecer práticas mais eficientes.

A complexidade básica das questões da Gerontologia traz à tona a necessidade de uma abordagem interdisciplinar que seja capaz ao mesmo tempo de preservar a autonomia e a profundidade da pesquisa de cada área envolvida e de articular os fragmentos do conhecimento, ultrapassando e ampliando a compreensão pluridimensional dos objetos.

Para que se incremente a interdisciplinaridade neste PPGG, sugerem-se ações que possibilitem a ampliação das áreas de graduação dos seus alunos, como arquitetura, engenharias, odontologia e serviço social, para que, assim, se estenda a abrangência dos temas das pesquisas. Sugere-se que esta PPGG realize intervenções educacionais para inserir a Gerontologia nas diversas graduações, com o fim de incrementar a motivação dos respectivos graduandos em atuar neste novo campo de conhecimento.

Referências

- Freire, P. (2002). *Extensão e Comunicação?* (12ª ed.). São Paulo (SP): Cortez.
- Goldstein, L.L. (1999). A produção científica brasileira na área de Gerontologia: (1975-1999). *Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins*, 2(1). Recuperado em 14 agosto, 2013, de: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003505&dd1=debfc>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2013). *Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000/2060*. Recuperado em 08 set., 2013 de: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm
- Kletemberg, D.F., Padilha, M.I., Gonçalves, L.H.T., Borenstein, M.S., Alvarez, A.M., & Ferreira, A.C. (2010). A construção histórica do conhecimento da enfermagem gerontológica no Brasil. *Escola Anna Nery*, 14(4), 787-796.
- Lodovici, F.M.M. & Silveira, N.D.R. (2011). Interdisciplinaridade: desafios na construção do conhecimento gerontológico. *Estud. Interdiscipl. Envelhec.*, 16(2), 291-306.
- Luck, H. (1999). *Pedagogia interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos*. (7ª ed.). Petrópolis (RJ): Vozes.
- Nunes, E.D., Ferreto, L.E., & Barros, N.F. (2010). A pós-graduação em Saúde Coletiva no Brasil: trajetória. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 15(4), 1923-1934.
- Prado, S.D., Sayd, J.D. (2004a). Teses e dissertações sobre envelhecimento no Brasil. *Textos interdisciplinares sobre envelhecimento*, 7(1), 37-56.
- Prado, S.D. & Sayd, J.D. (2004b, fev.). A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: pesquisadores, temas e tendências. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 9(3), 763-772.

Tavares, D.M.S., Ribeiro, K.B., Silva, C.C., & Montanholi, L.L. (2008). Ensino de gerontologia e geriatria: uma necessidade para os acadêmicos da área de saúde da universidade federal do triângulo mineiro? *Ciênc. Cuid. Saúde*, 7(4), 537-545.

Universidade Católica de Brasília (UCB). (2013). *Áreas de concentração e linhas de pesquisa*. Recuperado em 20 ago., 2013, de:
<http://www.ucb.br/textos/2/433/AreaDeConcentracaoELinhasDePesquisa/?sIT=8>.

Valadares, M.O., Vianna, L.G., & Moraes, C.F. (2013). A temática do envelhecimento humano nos grupos de pesquisa do Brasil. *Revista Kairós Gerontologia*, 16(1), 117-128. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. URL: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/17635/13134>.

Recebido em 02/06/2014

Aceito em 29/06/2014

Gisele Soares Mendes - <http://lattes.cnpq.br/9564693072274859>. Fisioterapeuta, Mestranda em Gerontologia na Universidade Católica de Brasília, Bolsista CAPES.

E-mail: gsmendes.fisio@gmail.com

Maíra de Oliveira Valadares - <http://lattes.cnpq.br/9706322240379310>. Psicóloga, Mestranda em Gerontologia, Universidade Católica de Brasília, Bolsista CAPES.

E-mail: mairavaladares@gmail.com

Vicente Paulo Alves - <http://lattes.cnpq.br/3894563475713933>. Teólogo, Diretor e Docente do Mestrado em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília.

E-mail: vicerap@gmail.com

Lucy Gomes Vianna - <http://lattes.cnpq.br/0207513465017700>. Médica, Docente do Mestrado em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília.

E-mail: lucygomes@pos.ucb.br